

MARCOPOLO S.A.

Informações Consolidadas – 4T11



Caxias do Sul, 28 de fevereiro de 2012 - A Marcopolo S.A. (BM&FBOVESPA: POMO3; POMO4), uma das principais empresas do mundo dedicadas ao desenvolvimento de soluções para o transporte coletivo de passageiros, divulga os resultados referentes ao desempenho do quarto trimestre de 2011 (4T11) e do acumulado do ano. As demonstrações financeiras são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com o IFRS – *International Financial Reporting Standards*, estabelecido pelo IASB - *International Accounting Standards Board*.

Receita Líquida atinge R\$ 948,7 milhões e EBITDA soma R\$ 141,1 milhões de outubro a dezembro de 2011

RI MARCOPOLO

Carlos Zignani
Diretor de RI
+55 (54) 2101.4115

Thiago A. Deiro
Gerente de RI
+55 (54) 2101.4660

www.marcopolo.com.br/ri

ri@marcopolo.com.br

DESTAQUES DO 4º TRIMESTRE DE 2011

- A **Receita Líquida Consolidada** alcançou R\$ 948,7 milhões.
- O **Lucro Bruto** somou R\$ 226,3 milhões, com margem de 23,9%.
- O **EBITDA** foi de R\$ 141,1 milhões, com margem de 14,9%.
- O **Lucro Líquido** totalizou R\$ 113,4 milhões e margem de 12,0%.
- A **Produção** da Marcopolo no Brasil atingiu 6.044 unidades e 8.291 unidades incluindo as operações no exterior.

(R\$ milhões, exceto quando indicado de outra forma).

INFORMAÇÕES SELECIONADAS	4T11	4T10	Var. %	2011	2010	Var. %
Receita operacional líquida	948,7	844,2	12,4	3.368,9	2.964,5	13,6
- Receitas no Brasil	706,2	554,6	27,3	2.456,6	2.079,7	18,1
- Receitas de exportações e no exterior	242,5	289,6	(16,3)	912,3	884,8	3,1
Lucro Bruto	226,3	162,4	39,3	741,7	631,3	17,5
EBITDA ⁽¹⁾	141,1	98,2	43,7	464,1	398,3	16,5
Lucro Líquido	113,4	82,6	37,3	344,0	295,8	16,3
Lucro por Ação	0,254	0,185	37,3	0,771	0,663	16,3
Retorno s/ Capital Investido (ROIC) ⁽²⁾	23,4%	23,3%	0,1pp	23,4%	23,3%	0,1pp
Retorno s/ o Patrim. Líquido (ROE) ⁽³⁾	36,0%	40,0%	(4,0)pp	36,0%	40,0%	(4,0)pp
Investimentos	11,6	20,3	(42,9)	74,7	81,5	(8,3)
Margem Bruta	23,9%	19,2%	4,7pp	22,0%	21,3%	0,7pp
Margem EBITDA	14,9%	11,6%	3,3pp	13,8%	13,4%	0,4pp
Margem Líquida	12,0%	9,8%	2,2pp	10,2%	10,0%	0,2pp
DADOS DO BALANÇO PATRIMONIAL	31/12/11	30/09/11	Var. %			
Patrimônio Líquido	1.162,1	1.074,5	8,2			
Caixa, equivalentes a cx. e aplic. fin.	1.023,1	966,5	5,9			
Passivo financeiro de curto prazo	617,2	649,9	(5,0)			
Passivo financeiro de longo prazo	869,8	865,5	0,5			
Passivo (ativo) fin. líquido - Segm. Ind.	(53,1)	24,7	-			

Notas: ⁽¹⁾ EBITDA ou LAJIDA = Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortizações; ⁽²⁾ ROIC (Return on Invested Capital) = EBIT dos últimos 12 meses ÷ (estoques + clientes + imobilizado - fornecedores); ⁽³⁾ ROE (Return on Equity) = Lucro Líquido dos últimos 12 meses/Patrimônio Líquido Inicial; pp = pontos percentuais.

DESEMPENHO DO SETOR DE ÔNIBUS BRASILEIRO

No 4T11, a produção brasileira de ônibus cresceu 9,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, somando 10.006 unidades. A produção total de 2011 totalizou 35.989 unidades, 7,8% superior às 33.395 unidades produzidas em 2010.

a) Mercado Interno. A produção destinada ao mercado interno atingiu 8.909 unidades no 4T11, 13,8% superior às 7.829 unidades produzidas no 4T10. No ano, 31.761 unidades foram destinadas ao mercado interno, crescimento de 12,3% em relação a 2010.

b) Mercado Externo. As exportações totalizaram 1.097 unidades no 4T11, volume inferior às 1.347 unidades exportadas no mesmo período do ano anterior. No acumulado de janeiro a dezembro as exportações do Brasil somaram 4.228 unidades, 17,3% abaixo das 5.110 unidades exportadas em 2010.

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE ÔNIBUS (em unidades)

PRODUTOS ⁽¹⁾	4T11			4T10			Variação
	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	%
Rodoviários	2.045	784	2.829	1.722	867	2.589	9,3
Urbanos	5.554	126	5.680	4.529	358	4.887	16,2
Micros	1.310	187	1.497	1.506	122	1.628	(8,0)
SUBTOTAL	8.909	1.097	10.006	7.757	1.347	9.104	9,9
Minis ⁽³⁾	-	-	-	72	-	72	-
TOTAL	8.909	1.097	10.006	7.829	1.347	9.176	9,0

PRODUTOS ⁽¹⁾	2011			2010			Variação
	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	%
Rodoviários	8.051	2.416	10.467	6.506	2.397	8.903	17,6
Urbanos	19.511	836	20.347	16.969	2.162	19.131	6,4
Micros	4.131	968	5.099	3.753	546	4.299	18,6
SUBTOTAL	31.693	4.220	35.913	27.228	5.105	32.333	11,1
Minis ⁽³⁾	68	8	76	1.057	5	1.062	(92,8)
TOTAL	31.761	4.228	35.989	28.285	5.110	33.395	7,8

Fontes: FABUS (Associação Nacional dos Fabricantes de Ônibus) e SIMEFRE (Sindicato Interestadual da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários).

Notas: ⁽¹⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo; ⁽²⁾ Inclui as unidades exportadas em KD (desmontadas); ⁽³⁾ Os dados de produção dos Minis não incluem a produção de unidades integrais, tipo Volare.

DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO DA MARCOPOLO

• Unidades Registradas na Receita Líquida

No 4T11 foram registradas na receita líquida 7.808 unidades, crescimento de 6,9% em relação ao 4T10. Deste volume, 5.626 unidades foram registradas no Brasil, representando 72,1% do total, e 2.182 unidades no exterior, representando os demais 27,9%, conforme apresentado na tabela abaixo:

OPERAÇÕES	4T11	4T10	Var. %	2011	2010	Var. %
BRASIL:						
- Mercado Interno	5.056	4.478	12,9	18.692	16.634	12,4
- Mercado Externo	590	897	(34,2)	2.251	2.426	(7,2)
SUBTOTAL	5.646	5.375	5,0	20.943	19.060	9,9
Eliminações KD's exportados ⁽¹⁾	20	20	-	130	427	(69,6)
TOTAL NO BRASIL	5.626	5.355	5,1	20.813	18.633	11,7
EXTERIOR:						
- México	363	388	(6,4)	1.234	1.255	(1,7)
- África do Sul	58	75	(22,7)	241	678	(64,5)
- Colômbia (50%)	246	215	14,4	1.056	758	39,3
- Índia (49%) ⁽²⁾	1.159	953	21,6	5.932	5.216	13,7
- Egito (49%)	43	93	(53,8)	184	334	(44,9)
- Argentina (50%)	313	222	41,0	1.306	723	80,6
TOTAL NO EXTERIOR	2.182	1.946	12,1	9.953	8.964	11,0
TOTAL GERAL	7.808	7.301	6,9	30.766	27.597	11,5

Notas: ⁽¹⁾ Carrocerias parcial ou totalmente desmontadas; ⁽²⁾ Na Índia, estão somadas as unidades produzidas na fábrica de Lucknow.

• Produção

A produção consolidada da Marcopolo foi de 8.291 unidades no 4T11, 12,9% superior às 7.345 unidades produzidas no 4T10. No Brasil, a produção atingiu 6.044 unidades no 4T11, 11,5% superior à do 4T10, enquanto que no exterior a produção foi de 2.247 unidades, 16,7% superior à produção do mesmo período do ano anterior, com destaque para os volumes produzidos na Índia, Argentina e Colômbia.

Os dados da produção consolidada da Marcopolo e o seu respectivo comparativo com o ano anterior são apresentados na tabela a seguir:

MARCOPOLO - PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA

OPERAÇÕES	4T11	4T10	Var. %	2011	2010	Var. %
BRASIL: ⁽¹⁾						
- Mercado Interno	5.419	4.625	17,2	19.046	16.795	13,4
- Mercado Externo	645	821	(21,4)	2.274	2.547	(10,7)
SUBTOTAL	6.064	5.446	11,3	21.320	19.342	10,2
Eliminações KD's exportados ⁽²⁾	20	26	(23,1)	131	442	(70,4)
TOTAL NO BRASIL	6.044	5.420	11,5	21.189	18.900	12,1
EXTERIOR:						
- México	363	388	(6,4)	1.234	1.255	(1,7)
- África do Sul	50	75	(33,3)	240	416	(42,3)
- Colômbia (50%)	246	193	27,5	1.049	736	42,5
- Índia (49%) ⁽³⁾	1.235	953	29,6	6.308	5.216	20,9
- Egito (49%)	50	93	(46,2)	213	334	(36,2)
- Argentina (50%)	303	223	35,9	1.293	723	78,8
TOTAL NO EXTERIOR	2.247	1.925	16,7	10.337	8.680	19,1
TOTAL GERAL	8.291	7.345	12,9	31.526	27.580	14,3

Notas: ⁽¹⁾ Inclui a produção do modelo Volare, bem como a produção das empresas Ciferal (1.884 unidades no 4T11 e 1.514 unidades no 4T10) e 45,0% da San Marino (536 unidades no 4T11 e 594 unidades no 4T10), correspondente à participação da Marcopolo na empresa; ⁽²⁾ Carrocerias parcial ou totalmente desmontadas; ⁽³⁾ Na Índia, estão somadas as unidades produzidas na fábrica de Lucknow.

MARCOPOLO – PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA POR MODELO

PRODUTOS (em unidades)	4T11			4T10		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	1.299	541	1.840	1.264	546	1.810
Urbanos	2.216	814	3.030	1.738	1.036	2.774
Micros	504	199	703	670	111	781
Minis (LCV)	-	1.278	1.278	-	966	966
SUBTOTAL	4.019	2.832	6.851	3.672	2.659	6.331
Volares ⁽²⁾	1.400	40	1.440	953	61	1.014
PRODUÇÃO TOTAL	5.419	2.872	8.291	4.625	2.720	7.345

PRODUTOS (em unidades)	2011			2010		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	5.202	1.563	6.765	4.546	1.478	6.024
Urbanos	7.556	3.556	11.112	6.420	4.145	10.565
Micros	1.668	699	2.367	1.566	716	2.282
Minis (LCV)	-	6.412	6.412	498	4.315	4.813
SUBTOTAL	14.426	12.230	26.656	13.030	10.654	23.684
Volares ⁽²⁾	4.620	250	4.870	3.765	131	3.896
PRODUÇÃO TOTAL	19.046	12.480	31.526	16.795	10.785	27.580

Notas: ⁽¹⁾ Na produção total do ME estão incluídas as unidades exportadas em KD (carrocerias parcial ou totalmente desmontadas), que somaram 20 unidades no 4T11, 131 no ano de 2011, 26 no 4T10 e 442 unidades no ano de 2010; ⁽²⁾ A produção de Volares não faz parte dos dados do SIMEFRE e da FABUS, nem da participação de mercado da Marcopolo, ou da produção do setor.

MARCOPOLO - PRODUÇÃO NO BRASIL

PRODUTOS (em unidades)	4T11			4T10		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	1.299	488	1.787	1.264	492	1.756
Urbanos	2.216	14	2.230	1.738	209	1.947
Micros	504	103	607	670	59	729
Minis (LCV)	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL	4.019	605	4.624	3.672	760	4.432
Volares ⁽²⁾	1.400	40	1.440	953	61	1.014
PRODUÇÃO TOTAL	5.419	645	6.064	4.625	821	5.446

PRODUTOS (em unidades)	2011			2010		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	5.202	1.366	6.568	4.546	1.375	5.921
Urbanos	7.556	264	7.820	6.420	803	7.223
Micros	1.668	394	2.062	1.566	238	1.804
Minis (LCV)	-	-	-	498	-	498
SUBTOTAL	14.426	2.024	16.450	13.030	2.416	15.446
Volares ⁽²⁾	4.620	250	4.870	3.765	131	3.896
PRODUÇÃO TOTAL	19.046	2.274	21.320	16.795	2.547	19.342

Nota: Vide notas do quadro Produção Mundial Consolidada por Modelo.

• Participação no Mercado Brasileiro

O *market share* da Companhia no Brasil foi de 46,2% no 4T11, ou 45,7% no ano de 2011. No segmento de ônibus rodoviários, a participação de mercado no 4T11 manteve-se relativamente estável em relação ao trimestre imediatamente anterior, atingindo 63,1%.

PARTICIPAÇÃO NA PRODUÇÃO BRASILEIRA (%)

PRODUTOS ⁽¹⁾	4T10	2010	1T11	2T11	3T11	4T11	2011
Rodoviários	67,8	66,5	61,7	62,9	63,2	63,1	62,8
Urbanos	39,8	37,8	39,5	36,8	38,2	39,3	38,4
Micros	44,8	42,0	41,5	39,7	40,2	40,6	40,4
Minis ⁽²⁾	-	46,9	-	-	-	-	-
TOTAL	48,3	46,3	46,3	44,7	45,6	46,2	45,7

Fonte: FABUS e SIMEFRE

Notas: ⁽¹⁾ Inclui 100,0% da Ciferal e participação proporcional na produção da San Marino; ⁽²⁾ O Volare não está computado para efeito de participação no mercado.

• Receita Líquida

A Receita líquida consolidada alcançou R\$ 948,7 milhões no 4T11, 12,4% superior aos R\$ 844,2 milhões contabilizados no 4T10, explicado principalmente pelo aumento de 6,9% no volume vendido (5,1% no Brasil) e pela taxa média do câmbio mais alta no

período. No mercado interno, a receita atingiu R\$ 706,2 milhões, ou 74,4% do total, e no mercado externo a receita somou R\$ 242,5 milhões, ou 25,6% do consolidado.

A tabela e os gráficos a seguir apresentam a abertura da receita líquida por produtos e mercados:

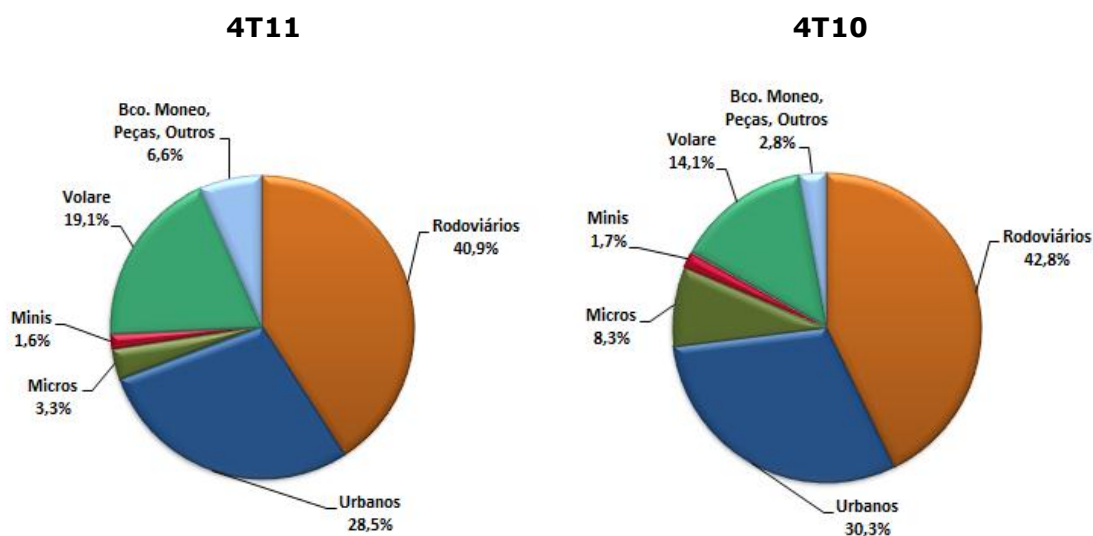
RECEITA LÍQUIDA TOTAL CONSOLIDADA Por Produtos e Mercados (R\$ Milhões)

PRODUTOS/MERCADOS ⁽¹⁾	4T11		4T10		TOTAL	
	MI	ME	MI	ME	4T11	4T10
Rodoviários	257,9	129,9	219,4	141,5	387,8	360,9
Urbanos	206,4	64,4	158,7	97,2	270,8	255,9
Micros	18,5	12,6	61,7	8,2	31,1	69,9
Minis - LCV	-	15,2	3,0	11,3	15,2	14,3
Subtotal carrocerias	482,8	222,1	442,8	258,2	704,9	701,0
Volares ⁽²⁾	173,0	8,0	110,9	8,4	181,0	119,3
Bco. Moneo, Peças e Outros	50,4	12,4	0,9	23,0	62,8	23,9
TOTAL GERAL	706,2	242,5	554,6	289,6	948,7	844,2

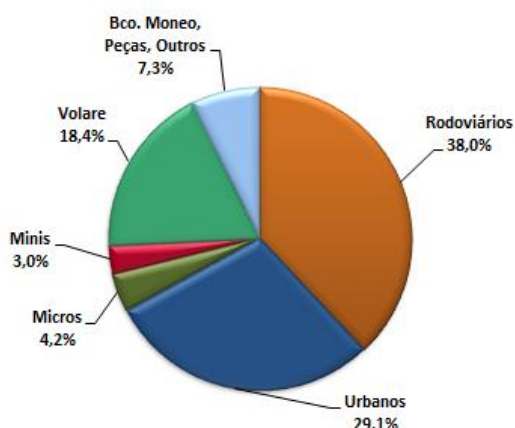
PRODUTOS/MERCADOS ⁽¹⁾	2011		2010		TOTAL	
	MI	ME	MI	ME	2011	2010
Rodoviários	902,3	376,6	750,4	393,2	1.278,9	1.143,6
Urbanos	699,1	282,1	569,0	251,8	981,2	820,8
Micros	98,5	42,5	114,8	38,9	141,0	153,7
Minis - LCV	15,4	86,0	45,8	68,0	101,4	113,8
Subtotal carrocerias	1.715,3	787,2	1.480,0	751,9	2.502,5	2.231,9
Volares ⁽²⁾	585,8	32,8	481,8	20,3	618,6	502,1
Bco. Moneo, Peças e Outros	155,5	92,3	117,9	112,6	247,8	230,5
TOTAL GERAL	2.456,6	912,3	2.079,7	884,8	3.368,9	2.964,5

Notas: ⁽¹⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo; ⁽²⁾ A receita dos Volares inclui os chassis.

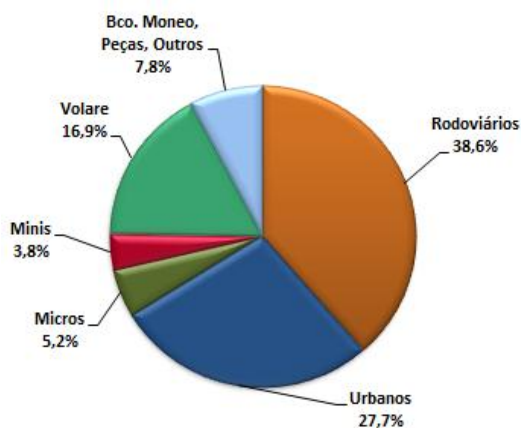
COMPOSIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA (%)



2011



2010



RESULTADO BRUTO E MARGENS

O lucro bruto consolidado do 4T11 totalizou R\$ 226,3 milhões, com margem de 23,9%, contra R\$ 162,4 milhões e margem de 19,2% no 4T10. A melhora do resultado e da margem foi decorrente do maior volume de vendas, da maior participação do mercado interno brasileiro na receita total, onde as margens são melhores do que nas operações no exterior, e da melhora da rentabilidade das exportações em função da taxa média de câmbio mais elevada.

DESPESAS OPERACIONAIS

• Despesas com Vendas

As despesas com vendas totalizaram R\$ 48,9 milhões no 4T11, contra R\$ 38,2 milhões no 4T10, correspondendo a 5,2% e 4,5% da receita líquida, respectivamente. O aumento destas despesas decorre do maior volume de vendas, principalmente no mercado interno.

• Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 46,8 milhões no 4T11, ou 4,9% da receita líquida, enquanto que no 4T10 estas despesas somaram R\$ 45,9 milhões, ou 5,4% da receita.

• Outras Receitas/Despesas Operacionais

No 4T11, foram contabilizados R\$ 0,6 milhão como "Outras Despesas Operacionais", enquanto que no 4T10 havia sido contabilizada receita de R\$ 8,3 milhões proveniente, em grande parte, do êxito em ação judicial relativa ao Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS).

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro líquido do 4T11 foi positivo em R\$ 25,2 milhões ante os R\$ 28,6 milhões também positivos registrados no 4T10. Este resultado é em grande parte explicado pelo rendimento das aplicações financeiras.

EBITDA

O *EBITDA* alcançou R\$ 141,1 milhões no 4T11, com margem de 14,9%, contra R\$ 98,2 milhões e margem de 11,6% no 4T10. A melhora do *EBITDA* e da margem é explicada pelos mesmos motivos explicados no item "Resultado Bruto e Margens". A tabela abaixo destaca as contas que compõem o *EBITDA*:

(R\$ milhões)	4T11	4T10	Var. %	2011	2010	Var. %
Resultado Operacional	157,5	117,4	34,2	496,0	442,0	12,2
Receitas Financeiras	(86,8)	(54,2)	(60,1)	(249,8)	(208,8)	(19,6)
Despesas Financeiras	61,6	25,5	141,6	182,3	130,6	39,6
Depreciações / Amortizações	8,8	9,5	(7,4)	35,6	34,5	3,2
EBITDA	141,1	98,2	43,7	464,1	398,3	16,5

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido consolidado do 4T11 alcançou R\$ 113,4 milhões, e margem de 12,0%, contra R\$ 82,6 milhões e margem de 9,8% no 4T10.

ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO

O endividamento financeiro líquido totalizava R\$ 463,9 milhões em 31.12.2011 (R\$ 508,4 milhões em 31.12.2010). Deste total, R\$ 517,0 milhões eram provenientes do segmento financeiro, enquanto que o segmento industrial apresentou caixa líquido de R\$ 53,1 milhões.

Cabe ressaltar que o endividamento do segmento financeiro provém da consolidação das atividades do Banco Moneo e deve ser analisado separadamente, uma vez que possui características distintas daquele proveniente das atividades operacionais da Companhia. O passivo financeiro do Banco Moneo tem como contrapartida a conta de "Clientes" no Ativo do Banco. O risco de crédito está devidamente provisionado. Por se tratar de repasses da FINAME, cada desembolso oriundo do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) tem exata contrapartida na conta de recebíveis de clientes do Banco Moneo tanto em prazo como em taxa fixa.

GERAÇÃO DE CAIXA

No 4T11, as atividades operacionais geraram recursos da ordem de R\$ 129,8 milhões. As atividades de investimentos demandaram R\$ 11,6 milhões, enquanto que as atividades de financiamento geraram R\$ 29,3 milhões. Como resultado, o saldo inicial de caixa de R\$ 814,6 milhões, acrescido de R\$ 0,8 milhão de variação cambial sobre o caixa, aumentou para R\$ 904,3 milhões ao final de dezembro de 2011.

INVESTIMENTOS NO PERMANENTE

No 4T11, a Marcopolo investiu R\$ 11,6 milhões em bens de capital, dos quais R\$ 10,0 milhões foram despendidos na controladora e aplicados em: R\$ 4,6 milhões em máquinas e equipamentos, R\$ 2,2 milhões em prédios e benfeitorias e R\$ 3,2 milhões em outras imobilizações/investimentos. Nas controladas e coligadas foram investidos R\$ 1,6 milhão.

MERCADO DE CAPITAIS

O desempenho das ações preferenciais da Marcopolo – POMO4 – nos últimos 12 meses é reflexo do momento vivido pela Companhia, apresentando valorização contra uma desvalorização de 18,1% do IBOVESPA no mesmo período. No 4T11 foram negociadas 79,2 milhões de ações de emissão da Marcopolo que movimentaram R\$ 586,8 milhões.

INDICADORES	4T11	4T10	2011	2010
Número de transações	105,1	98,0	396,8	197,2
Ações Negociadas (milhões)	79,2	108,1	298,2	198,9
Valor transacionado (R\$ milhões)	586,8	705,8	2.010,2	1.435,6
Valor de mercado (R\$ milhões) ⁽¹⁾	3.179,5	3.135,0	3.179,5	3.135,0
Ações existentes (milhares) ^{(2) (*)}	448,5	448,5	448,5	448,5
Valor patrimonial por ação (R\$) ^(*)	2,59	2,13	2,59	2,13
Cotação POMO4 no final do período ^(*)	7,09	6,99	7,09	6,99

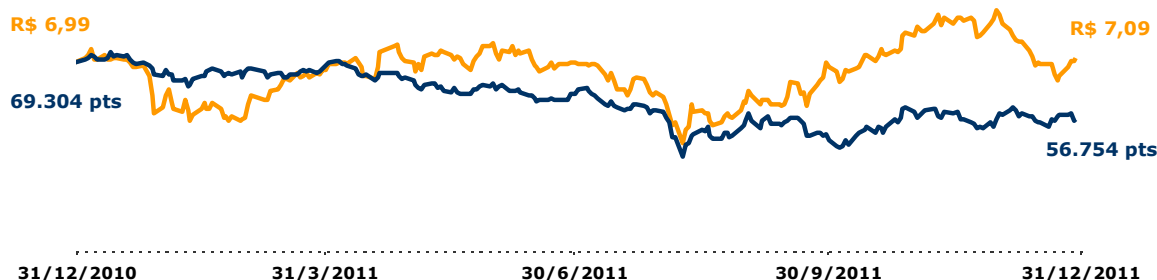
Notas: ⁽¹⁾ Cotação da última transação do período da ação Preferencial Escritural (PE), multiplicado pelo total das ações (OE+PE) existentes no mesmo período; ⁽²⁾ Desse total, 2.078.282 ações preferenciais encontravam-se em tesouraria em 30.12.2011; ^(*) Os dados estão atualizados para refletir a bonificação de 100,0% concedida conforme Reunião do Conselho de Administração de 10.09.2010.

Desempenho das Ações Marcopolo na BM&FBovespa

Marcopolo PN x Ibovespa – Base 100

POMO4: +1,4%

IBOV: -18,1%



PERSPECTIVAS

O mercado de atuação da Marcopolo apresenta perspectivas positivas em boa parte dos países em que a Companhia opera. No Brasil, que atualmente representa mais de 70,0% da receita total da Marcopolo, os fundamentos da economia permitem assegurar a evolução do PIB, ainda que não seja possível identificar com clareza os desdobramentos e impactos da crise na Zona do Euro.

A demanda por ônibus no Brasil deve continuar aquecida nos próximos anos. Os investimentos em infra-estrutura urbana, com vistas a melhorar as condições de mobilidade urbana da população, vêm impulsionando a renovação da frota brasileira de ônibus, bem como a implementação de novas soluções para o transporte público. Os eventos esportivos que o país sediará, dentre os quais a Copa das Confederações de 2013, a Copa do Mundo de Futebol de 2014 e os Jogos Olímpicos de 2016, são os principais fomentadores destes investimentos.

Em 2012, os fatores que devem sustentar a demanda por ônibus nos níveis atuais são: as eleições municipais de outubro (fato que geralmente gera renovação da frota urbana de ônibus), o início das entregas dos ônibus BRT's, o leilão das concessões das linhas interestaduais e internacionais, programados pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) para ocorrer em meados deste ano e o programa "Caminho da Escola", do Governo Federal, cujo leilão de 2011 foi prorrogado até julho de 2012. Deste modo, a despeito das antecipações de compras realizadas em 2011, em decorrência da entrada em vigor das normas de emissão Proconve-7 (equivalente ao EURO 5), o cenário ainda é favorável para o setor de carrocerias de ônibus no país.

Existe, ainda, a possibilidade da criação de uma nova linha especial de financiamento através do BNDES, denominado inicialmente de Finame Verde, que criaria condições mais vantajosas para os empresários renovarem a frota com motores novos, menos poluentes.

No mercado externo, as perspectivas para 2012 também são positivas. Contratos importantes de exportação a partir do Brasil estão sendo assinados. Em relação às empresas controladas e coligadas, os destaques seguem sendo a *joint venture* na Índia, onde a expectativa reside no aumento da produção e no lançamento de um modelo rodoviário, e as empresas na Argentina e Colômbia, onde os mercados seguem aquecidos. Ressalta-se, também, que a Marcopolo oficializou a aquisição de 75,0% da empresa australiana Volgren, que passa a ser consolidada a partir de 1º de fevereiro deste ano.

Conforme comunicado divulgado pela Companhia no dia 16 de dezembro de 2011, as expectativas de desempenho para 2012, mantidas as condições atuais de mercado e

do desempenho econômico do País, são: (i) investimentos programados no montante de R\$ 140,0 milhões; (ii) atingir uma receita líquida consolidada de R\$ 3,6 bilhões; e, (iii) produzir 32.500 ônibus nas unidades do Brasil e exterior.

A Administração.

BALANÇO PATRIMONIAL

IFRS (em R\$ mil)

ATIVO	Consolidado	
	31/12/11	31/12/10
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	904.318	672.123
Ativos financeiros a valor justo no resultado	2.394	54.092
Contas a receber de clientes	920.217	810.464
Estoques	368.330	311.448
Impostos a recuperar	53.466	87.144
Outras contas a receber	46.118	55.238
	2.294.843	1.990.509
Não Circulante		
Realiz. Longo Prazo		
Ativos financeiros disponíveis para venda	116.371	128.096
Impostos a Recuperar	3.792	2.975
IR e contribuição social diferidos	68.593	43.315
Depósitos judiciais	10.319	14.365
Contas a receber de clientes	433.825	425.700
Outras contas a receber	724	10.766
Investimentos	21.802	22.272
Imobilizado	353.567	318.761
Intangível	77.295	72.842
	1.086.288	1.039.092
TOTAL ATIVO	3.381.131	3.029.601
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Consolidado	
	31/12/11	31/12/10
Circulante		
Fornecedores	324.261	306.901
Empréstimos e financiamentos	612.529	267.412
Instrumentos financeiros derivativos	4.690	788
Salários e férias a pagar	124.597	135.427
Impostos e contribuições a recolher	69.774	64.938
Adiantamentos de clientes	40.909	37.238
Representantes comissionados	27.788	17.031
Juros sobre o capital próprio e dividendos	41.016	35.632
Participação dos administradores	7.699	7.060
Outras Contas a Pagar	68.002	76.309
	1.321.265	948.736
Não Circulante		
Empréstimos e financiamentos	869.809	1.094.439
Provisão para contingências	16.072	17.444
Outras contas a pagar	2.493	5.592
	888.374	1.117.475
Patrimônio Líquido		
Capital social realizado	700.000	700.000
Reserva de capital	(1.578)	(790)
Reserva de lucros	502.512	301.863
Ações em tesouraria	(12.485)	(14.054)
Ajustes acumulados de conversão	(26.305)	(31.125)
	1.162.144	955.894
Participação dos não-controladores	9.348	7.496
	1.171.492	963.390
TOTAL PASSIVO	3.381.131	3.029.601

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da PRICEWATERHOUSECOOPERS - Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites: www.cvm.gov.br e www.bmfbovespa.com.br.

DRE

IFRS (em R\$ mil)

CONTAS	Consolidado			
	4T11	4T10	2011	2010
Receita líquida de vendas e serviços	948.701	844.224	3.368.876	2.964.499
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(722.428)	(681.809)	(2.627.180)	(2.333.156)
Lucro Bruto	226.272	162.415	741.696	631.343
Despesas (receitas) operacionais				
Com vendas	(48.897)	(38.218)	(173.520)	(162.650)
Despesas de administração	(46.815)	(45.873)	(144.799)	(138.174)
Outras despesas (receitas) operacionais, líquidas	(564)	8.284	(3.299)	26.189
Lucro Operacional antes do resultado financeiro	129.996	86.608	420.078	356.708
Receitas Financeiras	86.806	54.176	249.835	208.803
Despesas financeiras	(61.557)	(25.528)	(182.357)	(130.638)
Resultado financeiro líquido	25.249	28.648	67.478	78.165
Participações nos lucros de coligadas	2.287	2.150	8.404	7.084
Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social e das participações estatutárias	157.532	117.406	495.960	441.957
Imposto de Renda e contribuição social				
Corrente	(37.173)	(18.025)	(177.215)	(134.562)
Diferido	(6.957)	(16.788)	25.278	(11.641)
Lucro líquido do exercício	113.402	82.593	344.023	295.754
Lucro líquido por ação - R\$	0,254	0,185	0,771	0,663

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da PRICEWATERHOUSECOOPERS - Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites: www.cvm.gov.br e www.bmfbovespa.com.br.

FLUXO DE CAIXA

IFRS (em R\$ mil)

	Consolidado	
	31/12/11	31/12/10
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do Exercício	344.023	295.754
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	35.584	34.479
Custo na venda de investimento, imobilizado e intangível	9.742	12.417
Equivalência patrimonial	(8.404)	(7.084)
Provisão para riscos de créditos	(5.780)	3.325
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(25.278)	11.641
Juros e variações apropriados	53.603	33.177
Participações minoritárias	879	(784)
Variações nos ativos e passivos		
(Aumento) redução em contas a receber de clientes	(106.816)	(140.160)
(Aumento) redução em outras contas a receber	56.970	1.208
(Aumento) redução nos estoques	(54.468)	(75.610)
Aumento (redução) em títulos e valores mobiliários	63.424	(144.750)
Aumento (redução) em fornecedores	16.391	100.052
Aumento (redução) em outras contas a pagar	1.916	134.920
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	381.786	258.585
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Investimentos	(86)	-
Dividendos de subsidiárias	6.383	2.247
Adições de imobilizado	(67.473)	(72.888)
Adições de intangível	(12.651)	(10.122)
Recebimento pela venda de investimento, imobilizado e intangível	(835)	(720)
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	(74.662)	(81.483)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Partes relacionadas	-	12
Captação de empréstimos e financiamentos	479.205	595.504
Pagamento de empréstimos	(342.481)	(457.148)
Pagamentos de juros sobre empréstimos	(66.160)	(56.437)
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	(149.376)	(73.069)
Ações em Tesouraria	781	(10.923)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamentos	(78.031)	(2.061)
Variação cambial s/caixa e equivalentes de caixa	3.102	(1.890)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	672.123	498.972
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	904.318	672.123
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	232.195	173.151

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da PRICEWATERHOUSECOOPERS - Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites: www.cvm.gov.br e www.bmfbovespa.com.br.